

# Castelo de Belver — Centro Interpretativo

Sentinela do Tejo

A valorização dos recursos  
endógenos dos territórios

**Património Cultural**  
peça fundamental nas dinâmicas do  
desenvolvimento local

Os múltiplos usos do PC  
geram aproveitamento para  
vários fins

Turismo Cultural - actividade económica não sazonal

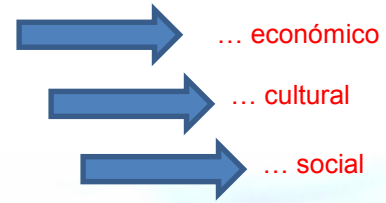
O Turista Cultural (Visitante) apresenta capacidade financeira

A divulgação turística dos bens patrimoniais é crucial no desenvolvimento local



O Património Cultural »« eixo fundamental no desenvolvimento dos territórios

Passado, presente e futuro ...



Território de transição para o Centro de Portugal ...



... **Gavião** é o único concelho do Alentejo cujos limites se estendem acima do rio Tejo, pela atual freguesia de Belver



Construído pelos Hospitalários em finais do século XII, por decisão régia de D. Sancho I



Na sua construção foram usadas soluções da arquitetura militar das mais inovadoras da época





A sua localização estratégica prevenia novas incursões para norte, quando o Tejo era espaço de fronteira entre Cristãos e Muçulmanos



A segurança desta fortaleza leva D. Sancho I a destinar Belver como um dos locais para depósito do tesouro real português



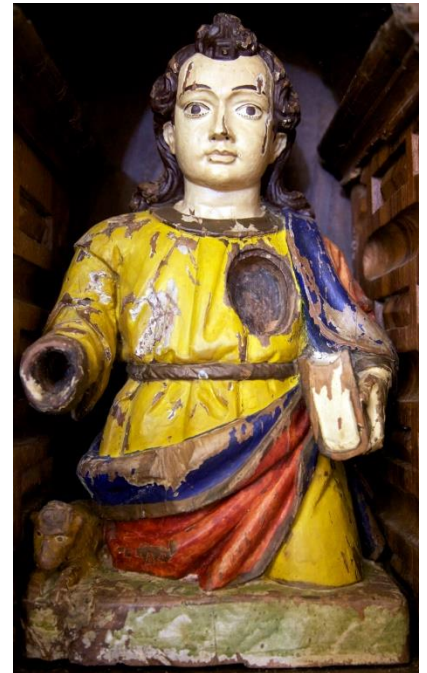


Por aqui terá passado Luís de Camões, no seu exílio de 1546





No seu interior ergueu-se, no século XVI, a Capela de S. Brás, onde se preserva um conjunto de relíquias trazidas da Terra Santa pelos Cavaleiros Templários



A torre de menagem — Centro Interpretativo, criado em 2014 pela DRC Alentejo /parceria CM Gavião



Nova função social e educativa

A fruição do Património Cultural



- **Centro Interpretativo, interativo, dinâmico e contemporâneo;**
- **Proteção do património e da memória local;**
- **Difusão e aproveitamento turístico das potencialidades específicas do concelho de Gavião;**
- **Desenvolvimento do território**
- **A Ordem Militar dos Hospitalários;**
- **Reconquista cristã;**
- **D. Sancho I;**
- **Luís de Camões.**





Imagens 3D do projeto museográfico — Posto de recepção



Imagens 3D do projeto museográfico



Imagens 3D do projeto museográfico

## AS ORDENS MILITARES EM PORTUGAL E O CONTEXTO EUROPEU MILITARY ORDERS IN PORTUGAL AND THE EUROPEAN CONTEXT

Durante a Idade Média, a Península Ibérica foi palco de sucessivas guerras entre cristãos e muçulmanos, resultando daí constantes avanços e recuos das linhas de fronteira. Esta instabilidade veio requerer a criação de condições particulares de defesa e povoamento, ou reaquecimento dos territórios, bem como de apoio contra novas incursões. É neste contexto que emergem, também em Portugal, os Ordens Religiosos e Militares. Responsáveis pela construção de várias fortificações em rede, ao longo dos principais eixos de circulação, as ordens militares asseguravam a conservação e expansão do território, sendo a sua ação indissociável do processo de Reconquista cristã.

Apesar de depararmos no reino quase ao mesmo tempo, Templários e Hospitalários tiveram processos históricos muito distintos. Os **Templários**, documentados, entre nós desde o início do século XII, assumem inicialmente a dimensão militar, alcançando boa parte do seu património por intermédio do valor dos seus fellos de armas. Os **Hospitalários** mantêm durante décadas um desígnio essencialmente assistencial, adotando a componente militar só em finais do século XII. Durante muitos anos foram estas as únicas Ordens Militares presentes em Portugal. Instituições de origem internacional, fundadas no Próximo Oriente, e que alargaram a sua atuação até ao espaço ibérico.

Após a conquista de Leiria (1179), fundou-se, em Cáceres, a **Ordem de Santiago**, visando a defesa das conquistas já efetuadas e a realizar pelas hostes cristãs na Extremadura e castelhana. Em 1172, os Irmãos de S. Tiago vieram também em auxílio dos esforços de D. Afonso Henriques no avanço contra os árabes. Este monarca contou ainda com uma outra milícia, de fundação nacional, criada pela mesma altura da de Santiago e filiada na Ordem de Calatrava: a **Milícia dos Irmãos de Eora** ou **Ordem de S. Bento de Avis**, cuja missão era a defesa da cidade de Eora e a garantia do apoio ao estabelecimento dos cristãos no Alentejo.

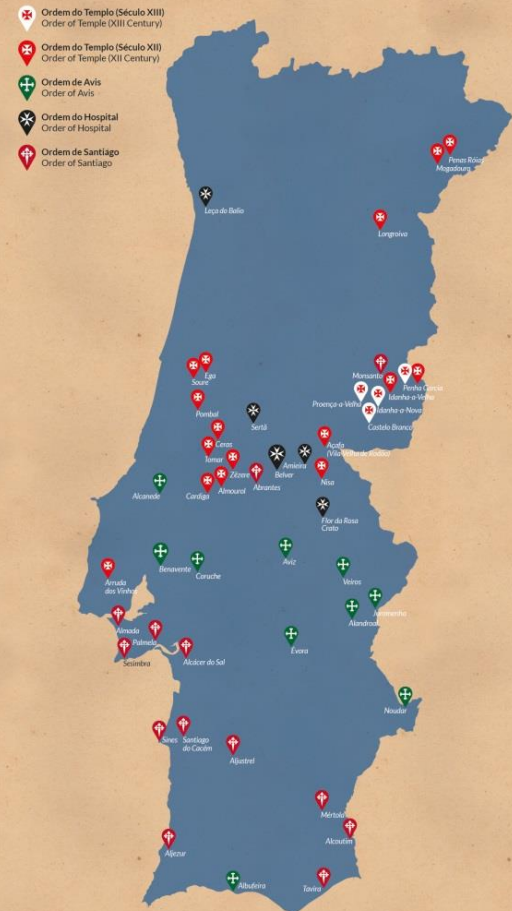
A distribuição das Ordens religiosas e militares no território nacional decorre assim dos respetivos papéis no mapa da Reconquista. Templários e Hospitalários os domínios localizados maioritariamente a Norte do Tejo; as ordens portais no norte alentejano, a Ordem de Avis e a de Santiago instalaram-se no Alto e Baixo Alentejo, e Algarve.

During the Middle Ages, the Iberian Peninsula was the scene of successive wars between Christians and Muslims, hence resulting constant change of the boundary lines. This instability required the creation of special conditions for defense and settlement, or resettlement of the territories, as well as the support against further incursions. It is in this context that emerges, in Portugal, the Religious Military Orders. Responsible for building many fortification networks along major transport routes, the military orders ensured the preservation and expansion of the territory, with its undeniable importance during the process of Christian Reconquista.

Although appearing in the kingdom almost simultaneously, Templars and Hospitaliers had very different historical processes. The **Templars**, who are documented among us since the beginning of the twelfth century, immediately assumed a military dimension, and accumulated much of their heritage through the value of their feats of arms. The **Hospitaliers** maintained their role in assisting pilgrims for decades, adopting the military component only in the late twelfth century. For many years these were the only military orders present in Portugal. Institutions of international origin, founded in the Middle East, and which extended their operations to the Iberian Peninsula.

After the conquest of Leiria (1179), was founded, in Cáceres, the **Order of Santiago**, which had the mission to defend the conquered territories by the Christian hosts in Castilian-Extremadura. In 1172, the Irmãos de S. Tiago also helped King D. Afonso Henriques in his effort in hushanking against the Arabs. This monarch had also another national militia that was founded during the same time of the Order of Santiago and which was affiliated to the Order of Calatrava: The **Milícia dos Irmãos de Eora** or the **Order of St. Benedict of Avis**, whose mission was to defend the city of Eora and to support the establishment of Christians in the Alentejo.

The distribution of religious and military orders in the country is represented on the map by their role during the Reconquista. Templars and Hospitaliers in areas located mostly north of the Tejo and occasional enclaves in the northern Alentejo. The Orders of Avis and Santiago settled in Upper and Lower Alentejo and Algarve.



Layouts dos suportes expositivos



**1113**  
(15 de Fevereiro) - Bula Papal Pise Postulatio de Pascoal II funda a Ordem de S. João do Hospital de Jerusalém.  
Pope John II issues the Bull "Postulatio" of Paschal II founding the Order of the Hospital of St. John of Jerusalem.

**1116**  
D. Urraca concede proteção aos Hospitalários.  
D. Urraca grants protection to the Hospitaliers.

**1122 a/ro 1128**  
D. Teresa faz doação das terras do Louça de Ballo à Ordem do Hospital. A localidade converteu-se em cabeça do priorado da Ordem em Portugal.  
D. Teresa donates the lands of Louça de Ballo to the Order of the Hospital. The locality became head of the Priory of the Order in Portugal.

**1139-1140**  
Batalha de Ourique. D. Afonso Henriques vence os muçulmanos e é aclamado rei de Portugal.  
Battle of Ourique. D. Afonso Henriques defeats the Muslims and is proclaimed King of Portugal.

**1179**  
Papa Alexandre III reconhece o reino de Portugal pela Bula Manifestis Probatum.  
Pope Alexander III recognizes the Kingdom of Portugal through the Papal Bull "Manifestis Probatum".

**1189**  
D. Sancho I conquista os castelos de Alvor e Silves, com a participação dos Hospitalários.  
King Sancho I conquers with the help of the Hospitaliers, the castles of Alvor and Silves.

**1191**  
Conquista de S. João de Acre, pelas forças cristãs de Filipe Augusto de França e Ricardo Coração de Leão, no âmbito da 8ª Cruzada (1189 - 1192), contando com a participação dos Hospitalários.  
S. João de Acre mantém-se na posse da Ordem do Hospital até 1291, altura em que é recuperada pelos muçulmanos.  
Conquest of St. John of Acre, by the Christian forces of Philip Augustus of France and Richard the Lionheart, during the 8th Crusade (1189 - 1192), with the participation of the Hospitaliers.  
St. John of Acre will remain in the possession of the Order of the Hospital until 1291, time when it was recovered by the Muslims.

**1194**  
(31 de Janeiro) - D. Sancho I doa a Ordem de S. João do Hospital às Terras de Guadalupe.  
(June 13th) - Sancho I donates to the Order of the Hospital of St. John the lands of Guadalupe.

**1199**  
Início da construção do Castelo de Belver, sob a orientação do Prior D. Afonso Pais.  
Start construction of the Castle of Belver under the guidance of Prior D. Afonso Pais.

**1194-1198**  
Início da construção do Castelo de Belver, sob a orientação do Prior D. Afonso Pais.  
Start construction of the Castle of Belver under the guidance of Prior D. Afonso Pais.

**1195**  
(19 de Julho) - Batalha de Alarcos.  
(July 19th) - Battle of Alarcos.

**1210**  
D. Sancho I destina ao castelo de Belver parte do tesouro real português.  
D. Sancho I destines part of the Portuguese royal treasury to the Castle of Belver.

**1216**  
Referência ao Castelo de Belver num Breve do Papa Inocêncio III.  
Reference to the Castle of Belver in a Brief of Pope Innocent III.

**1232**  
(8 de Dezembro) - D. Sancho II doa as terras do Crato à Ordem do Hospital, concedendo-lhe o primeiro foral.  
Mem Gonçalves era então Prior da Ordem.  
(December 8th) - D. Sancho II donates to the Order of the Hospital the lands of Crato, granting him the first Foral. Mem Gonçalves was then Prior of the Order.

**1249**  
Conquista do Algarve.  
Conquest of Algarve.

**1340**  
Após a Batalha de Salado, D. Afonso IV transfere a sede dos Hospitalários para o Crato, onde se manteve até 1354.  
After the battle of Salado, King Afonso IV transferred the seat of the Hospitaliers to Crato, where it remained until 1354.

**1341**  
(15 de Agosto) - D. Afonso IV confirma Belver à Ordem do Hospital depois das Inquirições Gerais.  
(August 17th) - D. Afonso IV confirms Belver to the Order of the Hospital after General Inquiries.

**1385**  
(14 de Agosto) - Batalha de Aljubarrota.  
(August 14th) - Battle of Aljubarrota.

**1390**  
Eventual reconstrução e ampliação do castelo de Belver por D. Nuno Álvares Pereira.  
Eventual reconstruction and enlargement of the Castle of Belver by D. Nuno Álvares Pereira.



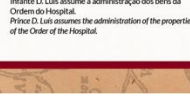
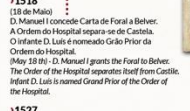
**1398**  
(14 de Setembro) - D. João I dispensa os moradores de Belver de servir a Comarca da Beira.  
(September 14th) - D. João I dispenses the residents of Belver from serving District of Beira.

**1439**  
A sede da Ordem regressa ao Crato, vulgarizando-se a designação de Priorado do Crato.  
The headquarters of the Order remains in Crato, popularizing the designation of the Priory of Crato.

**1440-1441**  
Cerco ao Castelo de Belver pelas forças do Infante D. Pedro, regente do Reino.  
Siege of the Castle of Belver by the forces of Prince D. Pedro, regent of the Kingdom.

**1469**  
(15 de Junho) - D. Afonso V regulamentar a venda de pados em Belver, Mação e Amadora.  
King Afonso V regulates the sale of cattles in the localities of Belver, Mação and Amadora.

**1476**  
Peste em Aveiro - princesa Sª Joana dedica-se para o castelo de Belver (?).  
Black Death in Aveiro - Princess Sª Joana moves to the Castle of Belver (?).



**1530**  
A sede Internacional da Ordem do Hospital transfere-se para a Ilha de Malta, passando a denominar-se Ordem Soberana e Militar de Malta.  
The international headquarters of the Order of the Hospital is moved to the island of Malta and its name is changed into Sovereign Military Order of Malta.

**1531**  
Terramotos afetam seriamente o património edificado da Ordem do Hospital no Alto Alentejo (Crato e Flor da Rosa).  
Earthquakes seriously affect the built heritage of the Order of the Hospital in Upper Alentejo (Crato and Flor da Rosa).

**1546**  
Eventual colapso de Luís Vaz de Camões.  
Potential collapse of Luís Vaz de Camões.

**1551**  
Bula "Procurator clarissim" do Papa Júlio III, une os Meistrados das Ordens Militares à Coroa, anexoando-os "in perpetuum" (para sempre). A administração das Ordens passa a ser exercida na dependência da Mesa da Consciência e Ordens, criada em 1553. Esta medida não incluía a anexação do Priorado do Crato, por este estar na dependência de uma ordem estrangeira.  
The Papal Bull "Procurator clarissim" of Pope Julius III, joins the Masters of the Military Orders to the Crown, annexing them "in perpetuum" (forever). The administration of the Orders was exercised from then on in dependence of the "Board of Conscience and Orders" created in 1553. This measure did not include the annexation of the Priory of Crato, because of its dependency on a foreign order.

**1551**  
O Papa Bul "Praeclara clarissim" de Pope Julius III, joins the Masters of the Military Orders to the Crown, annexing them "in perpetuum" (forever). The administration of the Orders was exercised from then on in dependence of the "Board of Conscience and Orders" created in 1553. This measure did not include the annexation of the Priory of Crato, because of its dependency on a foreign order.

**1580**  
Batalha de Alcântara - invasão de Portugal por Filipe II de Espanha, logo após D. António ter sido aclamado rei pelo povo.  
Battle of Alcântara - invasion of Portugal by King Philip II of Spain, after D. António had been acclaimed king of Portugal by the people.

**1620**  
Representação do Castelo de Belver no Livro das Igrejas e Vãos do Priorado do Crato, de Pedro Nunes Tinoco.  
Representation of the Castle of Belver in the "Book Churches and Houses of the Priory of Crato", by Pedro Nunes Tinoco.

**1640**  
(1 de Dezembro) - Restauração da Independência de Portugal.  
Coroação do rei D. João IV.  
December 1st - Restoration of Independence of Portugal.  
Coronation of King John IV.

**1662**  
Cerco levantado pelo Duque de Oruzti, que resultou no incêndio do Crato.  
Siege raised by the Duke of Oruzti, which resulted in the fire of Crato.

**1755**  
(1 de Novembro) - Terramoto de Lisboa. Grande ruína da Torre de Meruanga do Castelo de Belver em consequência do Terramoto de Lisboa.  
Também a ermida de S. Brás foi afetada pelo abalo, encontrando-se muito arruinada em 1759.  
(November 1st) - The Great Lisbon Earthquake. Ruins of the doxial Belver castle as a result of the Great Lisbon Earthquake. The chapel of St. Brás was also affected by the quake, being ruins in 1759.

**1790**  
(31 de Janeiro) - D. Maria I confirma o Breve apostólico do Papa Pio VI, e ordena que a administração do Crato-Priorado do Crato fusione ainda a Casa do Infante João.  
(January 31st) - Queen Maria I confirms the apostolic Brief of Pope Pius VI, and orders that the administration of the Grand Priory of Crato is annexed to the "House of Infancia".

**1836**  
Extinção do concelho de Belver, sendo a freguesia integrada no do Mação, de onde passou para o concelho de Gavião (1896).  
Extinction of the county of Belver, being integrated into the parish of Mação and later annexed by the county of Gavião (1896).

**1951**  
Visita de Estado do Príncipe e Grão Mestre da Soberana Ordem Militar de Malta, Ludivico Chigi Alboni della Rovera, a Belver.  
State Visit the Prince and Grand Master Sovereign Military Order of Malta, Ludivico Chigi Alboni della Rovera, to Belver.



Layouts dos suportes expositivos

## D. SANCHO I E A ORDEM DOS HOSPITALÁRIOS EM BELVER: DO PASSADO AO PRESENTE

### KING SANCHO I AND THE ORDER OF THE HOSPITALLERS IN BELVER: FROM THE PAST TO THE PRESENT



SANCIVS PORTVGALLIAE REX II

O diploma de 13 de junho de 1194, através do qual D. Sancho I doa à Ordem do Hospital um vasto território – *a terra que vocatur Guidimtesta* –, é a “certidão de nascimento” do castelo de Belver e o ato fundacional de uma nova povoação, que nasceu à sombra da fortificação hospitalária e conseguiu sobreviver-lhe, chegando até aos nossos dias.

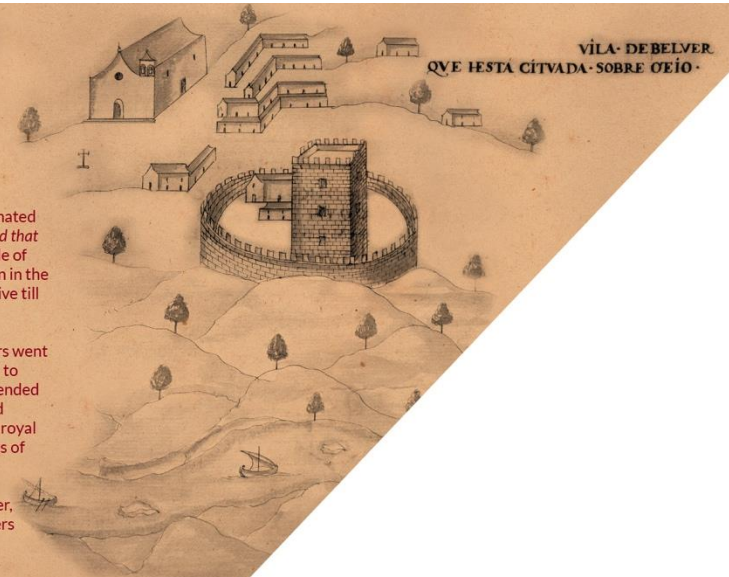
As relações entre D. Sancho I e os Hospitalários iam para além das necessidades militares e de povoamento, confiando-lhes, no seu testamento de 1210, uma avultada quantia em dinheiro, destinada a ser distribuída pelos descendentes do monarca e elegendo Belver como um dos depósitos do tesouro real português (65.000 morabitanos), juntamente com os castelos de Coimbra, Alcobaça, Tomar e Évora.

Belver constituía assim a vanguarda das terras desta Ordem, inaugurando as iniciativas dos Hospitalários portugueses no que respeita à arquitetura militar.

The decree of June 13, 1194, by which King Sancho I donated to the Order of the Hospitallers a vast territory – *the land that vocatur Guidimtesta* – is the “birth certificate” of the castle of Belver and the founding act of a new town, that was born in the shadow of the Hospitaller fortress and managed to survive till present day.

The relations between King Sancho I and the Hospitallers went beyond the military and settlement needs. He entrusted to them, in his will of 1210, a substantial sum of money, intended to be distributed by the descendants of the monarch and electing Belver as one of the deposits of the Portuguese royal treasury (65.000 morabitanos), together with the castles of Coimbra, Alcobaça, Tomar and Évora.

Belver was part of the vanguard of the lands of this Order, inaugurating the initiatives of the Portuguese Hospitallers regarding military architecture.

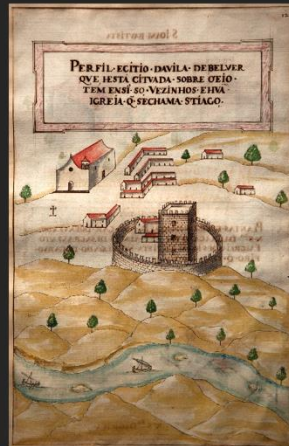


Layouts dos suportes expositivos



Fragmento de inscrição funerária em xisto  
[Ribeira da Neta, Belver]  
Romano Séc. I.  
[... ] ADORIS / [TAI]DI - FILLUS.  
Adorisa filius of (?)

Fragment of funerary inscription in shale  
[Ribeira da Neta, Belver].  
Roman, First Century.  
[... ] ADORIS / [TAI]DI - FILLUS.  
Adorisa son of (?)



Desenho de Pedro Nunes Tinoco (1620)  
"Perfil e cido da vila de Belver que hesta  
cidade sobre a rio tem em se vezinhos e ha  
igreja que se chama Stiago"

## O CASTELO DE BELVER E A PAISAGEM DO TEJO THE CASTLE OF BELVER AND THE LANDSCAPE OF THE RIVER TAGUS

Desde o século XII, os castelos portugueses foram dispostos criteriosamente como peças de xadrez, montadas para garantir a integridade dos territórios recuperados.

Disputando juntamente com Almourol o epíteto de *Sentinela do Tejo*, o **Castelo de Belver** ergue-se num rude penhasco sobre o Tejo, resultando da iniciativa Hospitalária no contexto das guerras da Reconquista cristã.

Esta praça de armas foi estrategicamente colocada como elemento dissuasor das investidas muçulmanas para Norte e assegurava o controlo de um espaço fulcral para as forças cristãs, quando o Tejo era precisamente espaço de fronteira.

Since the twelfth century the Portuguese castles were carefully arranged like chess pieces, to ensure the integrity of the conquered territories.

Competing with Almourol for the epithet "Sentinel of the river Tagus", the Belver Castle stands on a cliff overlooking the Tagus and was the result of an initiative of the Hospitaller in the context of the Christian Reconquista wars.

This castle was strategically placed to block the assaults of Muslim into the North and ensured the control of a central space for the Christian forces, during the time when the Tagus was precisely the frontier.

CASTELO DE BELVER  
Escala 1/100  
CASTLE OF BELVER  
Scale 1/100  
Portugal dos Pequenitos [2006]

Layouts dos suportes expositivos



## O DIA-A-DIA NUM CASTELO MEDIEVAL PORTUGUÊS: PARA ALÉM DA DEFESA E DA GUERRA

### THE DAILY LIFE IN A MEDIEVAL PORTUGUESE CASTLE: BEYOND THE DEFENCE AND WAR

Elemento diferenciador na paisagem, o castelo participava em diversos aspetos da vida quotidiana das populações. À sua sombra protetora realizavam-se feiras e transacionavam-se mercadorias, originando encontros e alteração da rotina do dia-a-dia pela presença animada de forasteiros e almocreves.

Em tempos de paz, a vida no castelo medieval seria muito diferente, fazendo-se muito mais do que velar pela segurança de um território. Atividades como a pesca e a caça ganhavam importância, mantendo os homens de armas operacionais. Nos dias mais solenes suceder-se-iam outras diversões, que envolviam o canto, a dança, a farsa e o jogo.

Os domingos iniciavam-se com a celebração eucarística a que todos eram chamados a participar, para depois passar a um dia de *bem vestir*, em que a mesa se cobria de um número maior e mais variado de alimentos, seguindo-se-lhe um tempo de grande convivialidade pela conversação, troca de notícias e jogos.

Differentiating element in the landscape, the castle participated in many aspects of everyday life of the people. In its protective shadow fairs were held up and goods were transacted and originated meetings and the change of the daily routine by the lively presence of outsiders and muleteers.

During peacetime, life in a medieval castle was very different, and was much more than just the insurance of the safety of a territory. Activities such as fishing and hunting gained importance, but men at arms were kept operational. On solemn days other diversions gained importance which involved singing, dancing, acting and playing games.

The Sunday started with the Eucharistic celebration to which all were invited to participate, and then the rest of the day was spent dressing well. The table was covered with a larger and more varied number of foods, followed by conversation, the exchange of news and games.



Layouts dos suportes expositivos



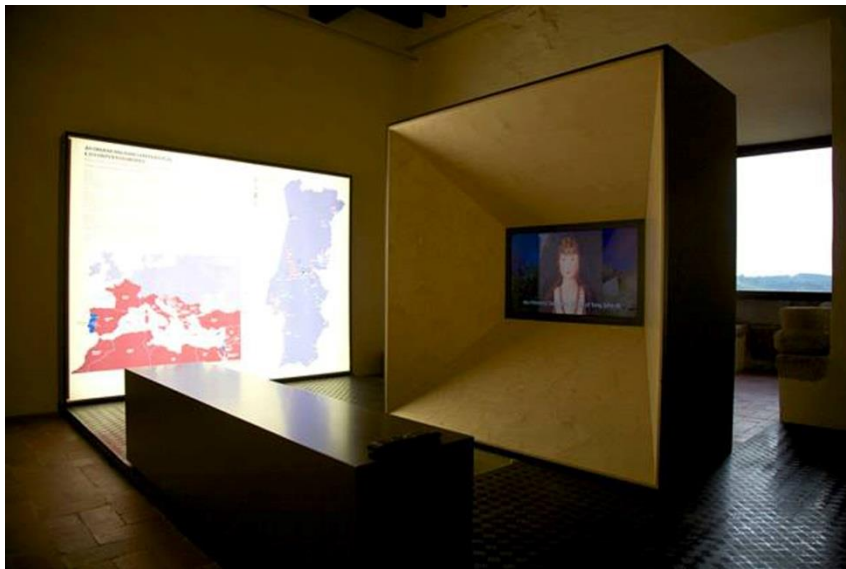
A inauguração do Centro Interpretativo

22 de Novembro 2014

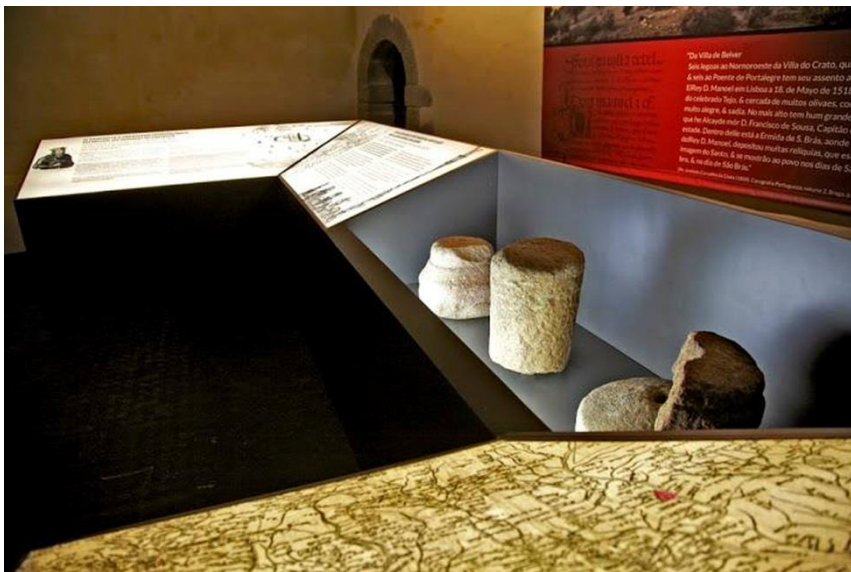


A inauguração do Centro Interpretativo





Interior do Centro Interpretativo



Inauguração do Centro Interpretativo



Inauguração do Centro Interpretativo



Inauguração do Centro Interpretativo



**PROMOTOR**  
Direção Regional de Cultura do Alentejo [DRCALEN]

---

*Coordenação, concepção e execução*  
ArqueoHoje, Ld.ª

*Produção de conteúdos e imagens*  
ArqueoHoje e Direção Regional de Cultura do Alentejo [DRCALEN]

*Projeto expositivo e de mobiliário*  
Daniela Michelli López

*Design gráfico e comunicação*  
Luís Marques Ferreira

*Projeto de iluminação cenográfica*  
Lighter, Ld.ª

*Design de multimédia e audiovisuais*  
White Tower, Ld.ª

*Produção de vídeo*  
Option+

*Produção de equipamento expositivo*  
SIGN, S.A.

---

*Colaboração*  
Município de Gavião, Biblioteca Nacional de Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Museu de Aveiro, Palácio Nacional de Queluz, Museu Nacional de Arte Antiga, Biblioteca Arquivo Histórico Obras Públicas, Universidade de Coimbra, Museu da Cidade [Lisboa], Museu Militar de Lisboa, Seminário das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e CP, Comboios de Portugal.

**INFORMAÇÕES**  
[www.cultura-alentejo.pt](http://www.cultura-alentejo.pt)  
[www.cm-gaviao.pt](http://www.cm-gaviao.pt)

---

Co-financiamento

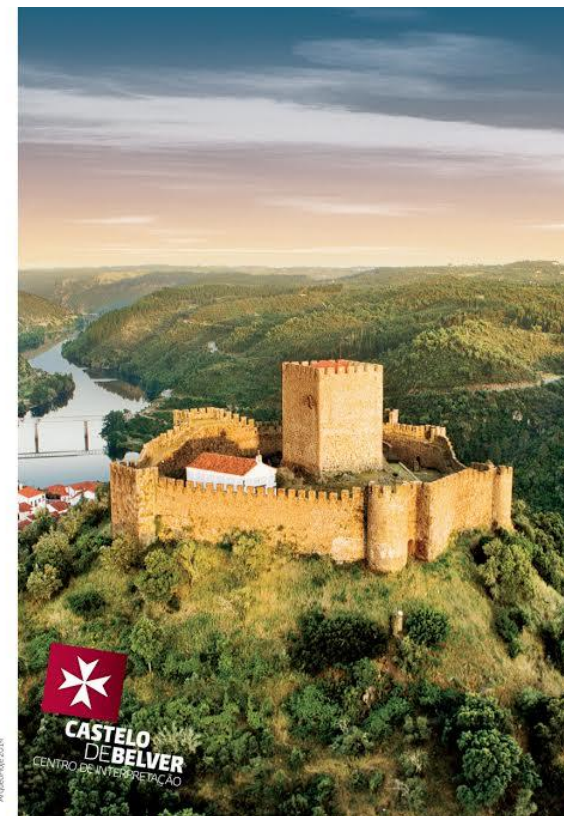
Promotor

Apóio

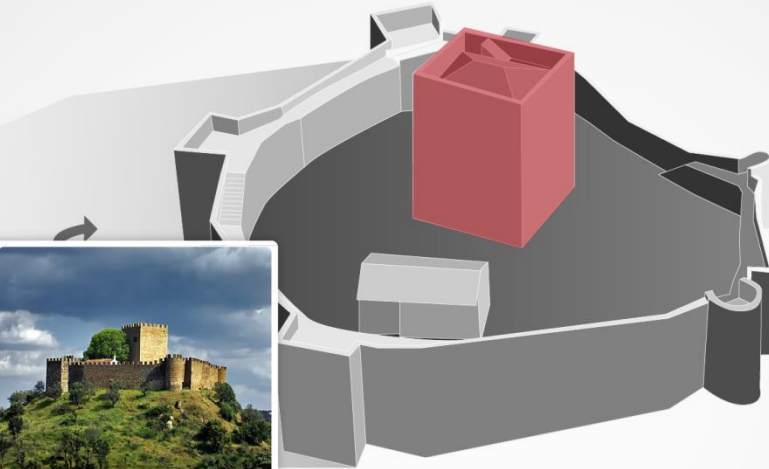
Coordenação, concepção e execução

arqueohoje  
finding our future.


ArqueoHoje 2016



Flyer de divulgação



**NULLAM IN LECTUS PURUS**  
Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae



**NULLAM IN LECTUS PURUS**  
Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae

■ ● ■ ▲ ■

NULLAM IN LECTUS    SED POSUERE MAGNA    NUNC METUS DIAM    ALIQUAM IACULIS    BEATAE VITAE DICTA

Aplicação multimédia



- Visualização da aplicação multimédia
- Visualização do filme promocional

- **Arqueohoje — Conservação e Restauro do Património Monumental, Lda**
- Office: 232 416 030  
Rua da Escola, Lote 9, Loja 2 Santa Eulália - Repeses 3500 – 682 Viseu
- Filial de Lisboa - Rua Penha de França, 109 -1E - 1170-302 Lisboa  
<http://www.arqueohoje.com>

